

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: TROCAS DE SABERES E APRENDIZAGEM COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE MODA E ARTESÃOS DA VITRINE DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DA FURB

Raquel Andrade Rebelo <sup>1</sup>

Lucinéia Sanches <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo visa relatar a experiência da prática docente desenvolvida com os acadêmicos do Curso de Moda da 1ª fase em 2018/2, nas disciplinas de Matemática Aplicada e Laboratório Experimental da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB), integrando ensino, pesquisa e extensão. Numa perspectiva de aprendizagem baseada em projetos, procura-se descrever as vivências entre acadêmicos, artesãos e os docentes das disciplinas envolvidas. Tendo em vista na implementação de um produto da Vitrine da Economia Solidária (EcoSol), os acadêmicos desenvolveram um projeto para melhoria de um produto comercializado na Vitrine EcoSol e para isto, na disciplina foram abordados conteúdos de operações financeiras e o conhecimento que os acadêmicos tinham adquiridos ao longo do semestre no Curso de Moda. Como objetivo do projeto era agregar o maior número de acessórios possíveis com menor custo, permitindo que o produto fosse atrativo à venda, ocorrendo três momentos após a explicação dos conteúdos: (1) uma visita à Vitrine EcoSol para que os acadêmicos pudessem conhecer e visualizar o produto que já estava sendo comercializado na loja; (2) duas oficinas onde os acadêmicos apresentaram seus produtos inovados, explicando as operações financeiras aplicadas no produto, tais como: preço de custo e preço de vendas pelos acadêmicos para os artesãos e docentes. Examinou-se que da teoria a prática dos conteúdos estudados proporcionaram aos acadêmicos motivação e interesse em aprender e aplicar seus saberes, e a participar ativamente durante todas as atividades desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Vitrine da Economia Solidária, Aprendizagem, Extensão Universitária, Economia Solidária, Implementação de Produto.

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), financiado por recursos PROEXT, PRONINC/CNPq (Governo Federal e PROEXT/FURB atua com Empreendimentos Economicamente Solidários (EES), assessorando-os e supervisionando-os com artesanato nas dimensões: criação, produção e comercialização.

O Centro Público Vitrine da Economia Solidária (Figura 1), com o apoio do Programa Institucional “Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau” (ITCP/FURB), é um espaço multifuncional que abriga um conjunto de atividades

<sup>1</sup> Docente da Universidade Regional de Blumenau - FURB, [profrar@furb.br](mailto:profrar@furb.br);

<sup>2</sup> Docente da Universidade Regional de Blumenau - FURB, [lucineiasanches@furb.br](mailto:lucineiasanches@furb.br);

de comercialização e trocas, de capacitação e articulação da Economia Solidária (EcoSol). É realizado por grupos de Economia Solidária que compõem a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI), e incubada pelo Programa Institucional (ITCP/FURB).



Figura 1 - Layout da Vitrine de Economia Solidária: Externo (1), Interno (2)

O projeto “Ações Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local Visando a Superação da Extrema Pobreza no município de Blumenau - Santa Catarina”, executado pelo Programa Institucional ITCP/FURB e financiado pelo Ministério do Trabalho, Emprego e Renda por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária. Por meio do projeto, as ações foram estabelecidas através de 5 (cinco) metas, subdivididas em 11 (onze) etapas a serem executadas no decorrer do período. Conforme previa a meta 4: Implementar o Centro Público Vitrine da EcoSol, disponibilizando ao público-alvo deste Projeto, possibilidades de capacitação, articulação, organização e comercialização com foco nos princípios da Economia Solidária. Este projeto tem por objetivos apoiar e assessorar aos Empreendimentos Economicamente Solidários (EES) vinculados ao Centro Público Vitrine da Economia Solidária (ES).

O conceito de Economia Solidária foi criado por Paul Singer, e segundo o Sistema de Informação em Economia Solidária (SIES) é:

[...] compreendida como o conjunto de atividades econômicas – de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito – organizada solidariamente por trabalhadores e trabalhadoras sob a forma coletiva e autogestionárias. (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2006, p.11)

Segundo Singer (2002), a Economia Solidária é compreendida como um conjunto de experiências coletivas de trabalho, produção, comercialização e crédito organizado por princípios solidários, sob a forma de cooperativas, associações, empresas autogestionárias, bancos comunitários, clube de troca, entre outros.

O Centro Público Vitrine da EcoSol é um espaço multifuncional, onde os empreendimentos além de expor e vender seus produtos, se organizam em oferecer seus

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

produtos, se organizam para oferecer oficinas que contribuem com o processo de troca de saberes.

## 1.1 CONSUMO, MODA E IDENTIDADE

Desde a metade do século XX, o consumo de moda se transforma de forma gradativa, passando por um nítido processo de modificação. Pode-se viajar através de culturas longínquas com apenas em um apertar de tecla. Há conexão universal entre o indivíduo e o coletivo, socialização de ideias, pontos de vista e conhecimento. No campo da moda a concepção de identidade tem sido constituída de acordo com o contexto em que determinada sociedade se encontra, e quando esta se encontra permeada por diferentes contextos, os indivíduos procuram suas próprias identidades através da construção de um estilo próprio.

No campo da moda a concepção de identidade tem sido constituída de acordo com o contexto em que determinada sociedade se encontra, e quando esta se encontra permeadas por diferentes contextos, os indivíduos procuram suas próprias identidades através da construção dos seus estilos próprios. Isso se dá devido ao fato de que a própria noção de identidade está atrelada à forma com a qual o sujeito se relaciona consigo mesmo e com o ambiente a sua volta. Desse modo, fatores como a cultura, a política, a economia, a religião e a tecnologia contribuem para que as atividades se configurem, sendo que transformações sociais em níveis estruturais acarretam em mudanças mais ou menos intensas na forma com a qual elas se delimitam. (SILVA; et al, 2012, p. 13)

De acordo com Morin e Carvalho (2013, p. 98), a globalização faz com que as sociedades vivam em estado de mudança rápida e constante, sem muita reflexão. O acesso rápido a informação, a tecnologia empregada nos meios de comunicação e a mola propulsora, para troca constante de objetos de consumo.

Neste contexto a moda se insere como parte fundamental do sistema de trocas simbólicas que reage a vida das pessoas.

Na sessão a seguir será apresentado proposta que permitem a implementação e melhorias da Vitrine EcoSol para o seu fortalecimento e apoio aos EES.

No segundo semestre de 2018, foram realizados trabalhos, em proposta interdisciplinar pelos acadêmicos do Curso de Moda, com objetivo de implementação de um produto já

comercializado na Vitrine da EcoSol, nas quais apresenta-se neste estudo. A frente do trabalho, em proposta interdisciplinar estabeleceu a seguinte abordagem:

1. Visitação ao espaço da Vitrine;
2. Implementação do produto;
3. Formação de Preço I e Preço II.

No final das formações artesãos e acadêmicos fizeram um relato de sua experiência.

## **2. PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA VITRINE DA ECOSOL DA FURB**

As atividades citadas abaixo estão relacionadas com os fundamentos da Economia Solidária (ES) e respaldadas no projeto aprovado conforme parecer Nº 35/2017 CONSUNI – Conselho Universitário da FURB, e pela DAEX – Divisão de Apoio à Extensão no Programa de Institucionalização ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.

### **2.1 SÍNTESE DAS PROPOSIÇÕES DE MELHORIAS DO CENTRO PÚBLICO VITRINE DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DA FURB**

No 2º semestre/2018 foi realizada uma visita à Vitrine com os acadêmicos do Curso de Moda, buscando nas disciplinas de Matemática Aplicada e Laboratório Experimental para o Curso de Moda, atender os conceitos de Economia Solidária e Economia Criativa à prática dos conteúdos estudados na disciplina (razão, proporção, regra de três simples, porcentagem e juros simples) através da inovação de um produto.

Durante a visita tivemos a participação da docente do curso de Moda, explicando a origem da Vitrine EcoSol da FURB do Programa Institucional ITCP/FURB. Tivemos também a participação dos gestores responsáveis pela Vitrine EcoSol, um espaço de comercialização de produtos confeccionados por 22 empreendimentos. A partir dos esclarecimentos e de troca de ideias e experiências dos acadêmicos, eles escolheram a sacola de papelão utilizada como embalagem de presente e vendida na Vitrine da EcoSol.

Cada acadêmico recebeu 3 sacolas de tamanhos P, M e G para a implementação do produto, agregando nela o maior número de acessórios, mas com o menor custo possível. Aplica-se a noção de ampliação, uma vez que os tamanhos das sacolas eram proporcionais.

No final desta atividade foram oferecidas para os artesãos da Vitrine EcoSol duas oficinas: a primeira foi Formação de Preço I (razão proporção e regra de três simples) e

Formação de Preço II (porcentagem e juros simples). Os participantes foram os acadêmicos, docente e artesãos que estavam envolvidos no processo de aprender a calcular o valor de um novo produto.

Foi oferecido antes da oficina de Formação de Preço I e II, a confecção de origami de um vestido e de uma blusa com shorts masculina, respectivamente (Figura 2).

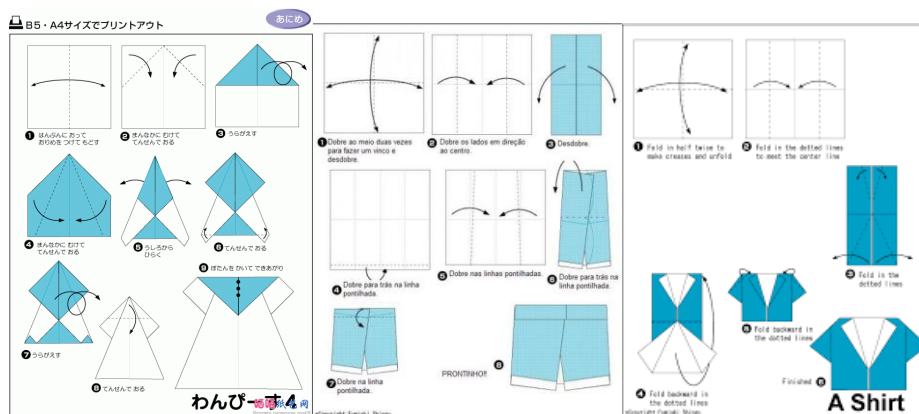


Figura 2 - Origami de Vestido (à esquerda); Short (no centro); Blusa (à direita)  
[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_ufpr\\_edespecial\\_pdp\\_joelma\\_trindade\\_de\\_lima.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_edespecial_pdp_joelma_trindade_de_lima.pdf)

O *Origami* é uma arte da dobradura de papel. A palavra é oriunda do japonês *ori*, que significa dobrar, e *kami*, que significa papel. A arte milenar consiste na criação de objetos e formas a partir de um pedaço de papel quadrado, sem cortá-lo, onde as faces podem ser cores diferentes.

O objetivo da aplicação da técnica *Origami* na formação é para minimizar custo de criar um objeto ou forma, permitindo ser utilizado como acessório na implementação do produto da Vitrine da EcoSol.

## 2.2 METODOLOGIA APLICADA NO ENSINO SUPERIOR

No Ensino Superior a prática docente ainda é um desafio, pois nem sempre o docente está disposto a considerar o conhecimento do estudante no processo de ensino-aprendizagem, de forma mais contextualizada, ou seja, personalizar este processo educativo, contribuindo para que o estudante participe efetivamente no processo ensino-aprendizagem.

O maior desafio do docente no Ensino Superior é fazer com que o acadêmico tenha a participação efetiva nas discussões de sala de aula. A prática pedagógica no Ensino Superior deve ser encarada com mais seriedade. Requer posturas e comprometimentos com um processo que eduque para a autonomia do acadêmico, mediado pelo

professor. Somente uma educação que tenha como princípio a liberdade, poderá auxiliar na construção de uma sociedade mais humanizada. (DEBALD, 2013, p.1)

Observa-se que existe muitas situações em que o docente percebe que a dificuldade não está no domínio de conteúdo, mas sim, no processo didático-pedagógico, ou seja, o docente tem o domínio do conhecimento a ser ensinado para o aluno, mas tem dificuldade na forma como irá abordá-lo para que os objetivos propostos sejam alcançados.

É possível proporcionar uma aprendizagem onde cada estudante aprende e saber qual é a metodologia mais eficaz ao estudante. Como afirmou Freire (2009), aprendi que ninguém nasce professor, nós formamos permanentemente professores na prática, na reflexão sobre a nossa prática.

É importante ressaltar que as metodologias ativas enfatizam o papel do estudante como um gerente de seu próprio aprendizado, caracterizando assim, uma aprendizagem autônoma. O docente tem como objetivo incentivar e desafiar o seu aluno na construção do conhecimento, como já afirmado, “produzir conhecimento, sua prática educativa se pautará pelo incentivo contínuo da autonomia do educando, procurando fazer com que ele se veja alguém que constrói conhecimento e não absorve informações” (FREIRE, 2002 *apud* OLIVEIRA, 2010, p. 226).

Para Nóvoa (2009) a construção de novas pedagogias e métodos de trabalho com a utilização da tecnologia nos remete a urgência de assegurar a aprendizagem docente e o seu desenvolvimento profissional.

O presente trabalho apresenta uma metodologia ativa baseada em projetos, onde o método utilizado foi Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) ou *Project Based Learning* (PBL). A ABP é um modelo de projeto que envolve os estudantes durante a sala de aula, pois são motivados por problemas do mundo real, e em muitos casos contribuem para a sua comunidade.

A ABP poder ser conceituada pela aplicação de projetos inovador e efetivo, proporcionando atividades motivadoras, para ensinar aos estudantes conteúdos acadêmicos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas.

A aprendizagem baseada em projetos é um modelo de ensino que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo de forma cooperativa em busca de soluções. (BENDER, 2014, p.9)

Segundo Bender (2014, p. 24) o princípio lógico do "ensino da ABP é mais apropriado para preparar os alunos com habilidades de resolução de problemas e tecnologias do século

XXI". Este modelo de ensino possibilita ao estudante a expansão de suas habilidades e novas competências que podem ser desenvolvidas pelos docentes dentro do curso de Engenharia de Produção, por meio de projetos que desenvolvem competências necessárias para a formação profissional do estudante, tais como: organização de trabalho, trabalho em equipe, tomada de decisão, entre outras.



Figura 3 – Imagens dos alunos do Curso de Moda da FURB com as sacolas produzidas por eles



### 2.3 PRODUTO NA VITRINE ECOSOL DA FURB

Após a implementação das sacolas pelos acadêmicos foi entregue aos gestores da Vitrine para serem comercializadas e as vendas são revertidas para os próprios empreendimento. Cada produto teve um valor de preço conforme a realidade dos produtos também vendidos na Vitrine. Segue abaixo a exposição dos produtos em comercialização no Centro Público Vitrine EcoSol da FURB



Figura 4 – As sacolas sendo comercializadas no espaço da Vitrine EcoSol da FURB

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com relatos dos acadêmicos e artesãos durante o Projeto os resultados foram positivos. Os acadêmicos se sentiram mais a vontade para questionar e uma maior participação e aproximação entre docentes e acadêmicos.

O sucesso desta iniciativa é atribuído aos próprios acadêmicos, por serem protagonistas das atividades e pelo apoio e acompanhamentos dos artesãos sempre que foi solicitado.

O acadêmico tem como desafio aplicar as teorias e desenvolver estratégias a implementação de um produto, buscando suas habilidades na área da Moda como também seus saberes na área da Matemática Aplicada.

Os relatos das experiências dos acadêmicos e artesãos evidenciam que o espaço Vitrine da EcoSol permite o aprendizado prático, baseado na diversidade de atividades, nas reflexões sobre a importância da aprendizagem baseada em projetos e das trocas de experiências entre os artesãos e acadêmicos.

A Vitrine da EcoSol possui um histórico de trabalho e projetos em outras áreas com acadêmicos da Universidade nos cursos de graduação, facilitando dessa forma a interdisciplinaridade, promovendo maior envolvimento entre docentes, acadêmicos, gestores e artesãos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concordamos que os futuros profissionais constroem sua profissão a partir da sua prática, da vivência e experiências com assuntos diretamente associados a eles e a troca de experiências dos artesãos para os acadêmicos, e muito contribui para os espaços de comercialização, formação e ajuda mútua entre eles, pois os acadêmicos puderam experimentar um dos princípios da Economia Solidária.

A proposta do projeto em envolver os conhecimentos e experiências entre docentes e acadêmicos é bastante significativa para a formação no Curso de Moda porque permite ao acadêmico nesta fase unir a teoria à prática no ambiente onde ela acontece, proporcionando construir e reconstruir novos saberes na área de atuação.

Assim, é tamanha a sua importância e real necessidade de criar projetos de extensão para que os acadêmicos vivenciem suas experiências fora dos muros das universidades, alicerçando nas suas práticas, e nos conceitos adquiridos durante sua permanência nas salas de aula.

#### REFERÊNCIAS

Centro Público da Vitrine da Economia Solidária. Disponível em: <<https://www.facebook.com/vitrinedaecosol/>>. Acesso em: 07/07/2019

FURB – Universidade Regional de Blumenau. Disponível em: <<http://www.furb.br/web/10/portugues>>. Acesso em: 10 Jul 2019.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014, 156 p.

DEBALD, Blausius Silvano. **A docência no ensino superior numa perspectiva construtivista**. In: SEMINÁRIO NACIONAL ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL. Cascavel-Pr, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 148 p.

ITCP – INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES – FURB (*Facebook*). Disponível em < <https://www.facebook.com/ITCPFurb/>>. Acesso em: 13 Ago. 2019.

LIMA, Joelma Trindade. Os Desafios da Escolas Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE. Governo do Estado do Paraná. Vol II, 68 p., 2014.

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Atlas de Economia Solidária no Brasil 2005. Brasília: TEM, SENAES, 2006.

MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição; CARVALHO, Edgard de Assis (Orgs.). **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 109 p.

NOVOA, Antônio. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa/Portugal: EDUCA, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOOD, Ward. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 11 ed. Petrópolis; Vozes, 2012. 113 p. il.